

PROCESSO SELETIVO nº 06/2025

Área de Conhecimento: Língua Brasileira de Sinais – Libras

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: Audrei Gesser, em seu livro Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda, aborda diferentes mitos e crenças relacionados à surdez e à Libras. Escolha dois desses mitos apresentados pela autora, explique-os e descreva que estratégias didáticas você utilizaria para abordar este tema com estudantes da graduação da UDESC CEPLAN.

Bibliografia: GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.

Caminho de resposta:

Espera-se que o candidato demonstre capacidade crítica para desmistificar crenças e mitos comuns sobre a surdez e a LIBRAS, utilizando estratégias pedagógicas que favoreçam a conscientização dos alunos. O candidato deve ser capaz de apresentar atividades interativas e reflexivas que promovam a inclusão e o respeito pelas línguas de sinais enquanto línguas plenas, além de engajar os estudantes da graduação na reflexão sobre a diversidade linguística e cultural. Exemplos:

1. Mito: A Língua de Sinais é uma língua universal.

- **Explicação:** A LIBRAS não é universal, assim como as línguas orais, ela é específica de um país e possui variações culturais e regionais. Cada língua de sinais tem suas próprias características gramaticais e lexicais, refletindo a identidade cultural da comunidade surda de cada país.
- **Estratégia didática:** Para abordar esse mito, propomos uma atividade prática onde os alunos possam comparar vídeos de diferentes línguas de sinais (LIBRAS, ASL, LSF, etc.) e discutir suas diferenças. Além disso, a reflexão sobre como cada língua reflete sua cultura e identidade pode ser feita em sala de aula com base em exemplos reais.

2. Mito: A Língua de Sinais é uma "tradução visual" da Língua Portuguesa.

- **Explicação:** A LIBRAS não é uma tradução do português, mas uma língua autônoma com estrutura própria, incluindo uma gramática distinta. A concepção de LIBRAS como "versão visual" do português ignora suas especificidades linguísticas e culturais.
- **Estratégia didática:** Sugerimos a realização de atividades de tradução de frases entre português e LIBRAS, destacando as diferenças estruturais e gramaticais. Também é importante refletir sobre a autonomia da LIBRAS e discutir como o ensino de LIBRAS deve respeitar essa diferença, evitando uma abordagem de tradução literal.

QUESTÃO 2: Com base na obra "*Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem*" de Ronice Müller de Quadros, discorra sobre as principais contribuições da autora para a compreensão do processo de aquisição da linguagem por surdos.

Bibliografia: QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997. 126 p.

Contribuições de Ronice Müller de Quadros para a compreensão do processo de aquisição da linguagem por surdos:

Na obra "*Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem*", Ronice Müller de Quadros apresenta uma análise aprofundada sobre o processo de aquisição da linguagem por crianças surdas, destacando aspectos essenciais para a compreensão da formação linguística dessa população. Entre as principais contribuições da autora, podemos destacar:

- **A Língua de Sinais como língua natural:** Quadros reafirma que a Língua de Sinais (como LIBRAS) é uma língua natural e complexa, com uma gramática própria, que deve ser vista como o principal meio de aquisição linguística para surdos. Ela argumenta que a aquisição da linguagem em surdos não é diferente da de crianças ouvintes, desde que se considere a língua de sinais como o ponto de partida para o desenvolvimento linguístico.
- **A aquisição de linguagem em ambientes bilíngues:** A autora discute a importância de um ambiente bilíngue para o surdo, em que ele tenha acesso pleno tanto à Língua de Sinais quanto à Língua Portuguesa (ou outra língua oral) como língua escrita. Essa perspectiva bilíngue proporciona uma base sólida para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e linguísticas.
- **A linguagem como elemento crucial para o desenvolvimento cognitivo e social:** Quadros destaca a estreita relação entre a aquisição da linguagem e o desenvolvimento cognitivo, afirmando que o domínio de uma língua de sinais desde a infância facilita a formação de estruturas mentais complexas e a interação social. A autora ainda enfatiza o impacto negativo da privação linguística, que pode ocorrer quando o surdo não tem acesso adequado à língua desde os primeiros anos de vida.
- **Processos de aquisição de uma língua visual-espacial:** Uma das contribuições significativas de Quadros é a explicação sobre como a linguagem de sinais é adquirida em um processo visual e espacial. A autora descreve como as crianças surdas fazem uso do espaço e da visibilidade de sinais para construir significados, destacando a importância da percepção visual no processo de aprendizagem da língua.

QUESTÃO 3: Em que medida os aspectos relacionados à aquisição da linguagem de surdos influencia na maneira como este grupo se constitui como sujeitos com um identidade e uma cultura próprios?

Bibliografia:

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997. 126 p.

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.

Caminho de Resposta Esperado:

Espera-se que o candidato mostre compreensão sobre como a aquisição da Língua de Sinais influencia a construção da identidade e cultura surda, demonstrando conhecimento das contribuições de Quadros e Gesser, aplicando esses conceitos à realidade educacional. É importante também que o candidato aborde a importância

do acesso pleno à Língua de Sinais desde a infância para a formação de uma identidade surda autônoma e reconhecida.

Com base nas obras de Quadros (1997) e Gesser (2009), a aquisição da Língua de Sinais é fundamental para a constituição da identidade e cultura surda. Ambas as autoras ressaltam que, para os surdos, a língua não é apenas um meio de comunicação, mas um elemento essencial para o desenvolvimento da identidade e do pertencimento cultural.

- **Quadros** enfatiza a importância da Língua de Sinais como língua natural e autônoma, essencial para a aquisição da linguagem e, consequentemente, para a construção do sujeito surdo. Ela argumenta que, ao ter acesso à Língua de Sinais desde cedo, o surdo pode formar uma identidade sólida e culturalmente específica, dentro de uma comunidade linguística própria.
- **Gesser** destaca como mitos e crenças errôneas, como a ideia de que as línguas de sinais são "primitivas" ou "subdesenvolvidas", podem afetar negativamente o processo de construção da identidade surda. Para ela, a valorização da Língua de Sinais é crucial para a construção de uma cultura surda autêntica, que se baseia na visibilidade e no reconhecimento das experiências dos surdos.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Débora Barni de Campos	Via SGPe*
Membro	Fabíola Sucupira Ferreira Sell	Via SGPe*
Membro	Fernanda Hansch Beuren	Via SGPe*

***Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.**



Assinaturas do documento



Código para verificação: **H15D9BN9**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



DÉBORA BARNI DE CAMPOS (CPF: 018.XXX.929-XX) em 24/11/2025 às 15:57:10

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:36:09 e válido até 30/03/2118 - 12:36:09.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDcwOTJfNDcxMjNfMjAyNV9IMTVEOUJOOQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00047092/2025** e o código **H15D9BN9** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.